



INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

# **Plano de Atividades**

## **2022**

## Plano de Atividades 2022

...

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
SÍNTESE DAS ATIVIDADES PLANEADAS PARA 2022	5
A. Investigação Científica	6
B. Internacionalização	8
C. Formação e Recursos Humanos	9
D. Transferência e Disseminação de Conhecimento e Criação de Valor Social	10
E. Outras Atividades de Disseminação	11
F. Gestão Financeira e Incentivos	11
PLANO DE ATIVIDADES	12
1. Investigação Científica	12
1.1 Produção Científica	12
1.2 Projetos de Investigação	31
1.2.1 Projetos de Investigação em curso:	31
1.2.2 Participação de Investigadores em Projetos de Investigação	33
1.3 Internacionalização	35
1.3.1 Redes de investigação Europeias e globais	35
1.3.2 Acolhimento de Investigadores Estrangeiros	37
2. Formação e Recursos Humanos	37
2.1 Recursos Humanos	37
2.1.1 Investigadores contratados	37
2.1.2 Contratos de Técnico Superior:	37
2.1.3 Bolsas de Investigação (BI)	38
2.1.4 Investigadores júnior contratados	38
2.1.5 Investigador Auxiliar (pós-doc)	39
2.2 Atividades de Formação	39

2.2.1	Programa de Bolsas de Doutoramento FCT	39
2.2.2	Programa de Doutoramento NOVA FCSH	41
2.2.3	Oferta de Formação Avançada	46
2.2.3.1	Curso de Verão Óbidos 2022	46
2.2.3.2	Curso de Verão “As informações estratégicas de segurança: os desafios da globalização e da transparência democrática”	46
2.2.3.3	Curso de Verão “Políticas Públicas e Imigração”	46
2.2.3.4	Curso “Formação de jornalismo e crítica cultural”	46
2.2.3.5	Conferência “Afeganistão”	46
2.2.3.6	Seminário internacional Euro-Atlantic	47
2.2.3.7	Conferência sobre o Futuro da Europa	47
2.2.3.8	Conferência internacional “Alemanha e França, novas políticas externas e de segurança e defesa? Implicações para a Europa e Portugal”.	47
2.2.3.9	Ciclo de Conferências de Verão “ <i>A Diplomacia e a Independência de Portugal</i> ”.	47
2.2.3.10	Seminário do projeto European Integration from the South	47
2.2.3.11	Grupo de Reflexão do Atlântico	48
2.2.3.12	Grupo de Reflexão Estratégia Nacional,	48
3.1.1.1	Programa de Estágios para Alunos de Licenciatura (NOVA FCSH)	48
3.1.1.2	Estágios ERASMUS+	48
4.	Disseminação de Conhecimento	48
3.1.	Revista Relações Internacionais	48
3.2.	Website	49
3.3.	Outras Atividades de Disseminação	49

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O IPRI-NOVA é um instituto académico de investigação dedicado aos estudos avançados em Ciência Política e em Relações Internacionais. O Instituto foi fundado em 2003 pela Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Fundação Oriente, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 2012, o IPRI-NOVA integra outras fundações e empresas, como a Fundação Millennium BCP, a Fundação EDP e o BPI. Atualmente, o IPRI-NOVA constitui uma Unidade de Investigação orgânica autónoma da FCSH/NOVA, tendo sido reconhecido como Instituição de Utilidade Pública em 1 de outubro de 2010.

No último exercício de avaliação às Unidades de Investigação da FCT, que terminou em 2019, o IPRI-NOVA obteve a classificação de “Excelente”. Esta avaliação extremamente prestigiante do IPRI-NOVA pela FCT confirmou a importância decisiva da aposta estratégica feita na internacionalização. Os investigadores do IPRI-NOVA poderão beneficiar de um quadro de incentivos à investigação e internacionalização financiado pelo projeto estratégico FCT, que permitirá juntar cada vez maior qualidade à clara evolução quantitativa registada.

## **SÍNTESE DAS ATIVIDADES PLANEADAS PARA 2022**

De acordo com um conjunto de prioridades estratégicas, o IPRI-NOVA irá desenvolver durante o ano de 2022 uma série de atividades nas diversas áreas de interesse da Instituição. Nos três vetores principais da sua atividade (investigação científica; atividades de formação e recursos humanos; e transferência de conhecimento e criação de valor social) continuarão a ser dados passos decisivos no sentido da internacionalização, cumprindo assim o seu principal objetivo estratégico.

## A. Investigação Científica

Projetos de Investigação		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	Nº projetos com financiamento FCT	1	2	5	6	6	5	2	3	3
Indicador	Nº projetos com financiamento extra FCT	6	7	8	6	6	13	12	14	14
Indicador	Nº projetos de prestação de serviços à comunidade	0	3	5	3	5	4	2	3	3
Indicador	Nº de candidaturas a projetos nacionais	0	6	0	5	1	0	11	12	9

Fonte: IPRI-NOVA

No respeitante ao desenvolvimento de **PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**, o IPRI-NOVA irá consolidar e expandir aquele que é já considerado um perfil de excelência. Terá em curso **três (3) projetos de financiamento FCT**: Plurianual, *Secret Garden* e JUSELTRA. Tendo em conta a recente abertura do novo concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos por parte da FCT, o IPRI-NOVA prevê submeter **cinco (5) candidaturas** com Investigadores Responsáveis do IPRI-NOVA (Alice Cunha, Ana Santos Pinto, Carla Fernandes, Carmen Fonseca e Paula Borges Santos) abrangendo áreas de especialidade diversas de entre Ciência Política e Relações Internacionais e **uma (1) candidatura** ao Pex-Exploratório FCT (Susana Ferreira). No âmbito do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC), prevê-se a submissão de **três (3) candidaturas** tendo o IPRI-NOVA como unidade de acolhimento (Carla Luís, **João Pedro George** e Nuno Magalhães ).

O Instituto contará com **catorze (14) projetos com financiamento extra FCT** (nacional e internacional), assinalando-se a relação próxima com diversas entidades nacionais e internacionais como é o caso da Assembleia da República, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Ministério da Defesa Nacional, do Instituto de Defesa Nacional, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, da Fundação Rosa Luxemburgo (Alemanha) e da Fundação Getúlio Vargas (Brasil). De assinalar os projetos de investigação em curso, como a participação do IPRI-NOVA: “Foresight Portugal 2030”; “Enhancing Visibility of the Academic Dialogue on EU-Turkey Cooperation (VIADUCT)”; “Atlantic Network 2.0”; “Turkey European Union Network for Dialogue” (TEUNED), “Parlamento Português”: 1821-2021; “Europa”; PPEACE – “Políticas

Públicas e Acolhimento de Cidadãos Estrangeiros” e EuroAtlantic – “The European and Atlantic dimensions of Portugal and Iceland’s foreign policies”. Para complementar o objetivo de internacionalização do Instituto bem como da mais-valia de partilha de *know-how* do IPRI-NOVA, os investigadores contam como parceiros em onze projetos de investigação, dos quais alguns internacionais, mantendo a concretização de preservar um *networking* entre os pares nacionais e estrangeiros.

<b>Produção científica</b>		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	<b>2022</b>
Indicador	N.º de livros em editora nacional e internacional	n.d.	14	11	10	16	30	22	25	<b>22</b>
Indicador	N.º de artigos com arbitragem por pares	26	46	38	67	56	42	38	48	<b>33</b>
Indicador	N.º de capítulos de livros	32	53	38	47	48	51	61	44	<b>41</b>
Indicador	N.º de outras publicações	36	25	66	129	137	25	62	82	<b>124</b>
Indicador	Total de produção científica	94	138	153	243	257	148	257 <sup>1</sup>	119 <sup>2</sup>	<b>236<sup>3</sup></b>

Fonte: Planos anuais do IPRI-NOVA

**Os dados da PRODUÇÃO CIENTÍFICA do IPRI-NOVA confirmam a intenção de manter a solidez da sua trajetória num patamar quantitativo e qualitativo de exigência.** Não só o IPRI-NOVA espera continuar a sua produção em índice elevado como fá-lo ainda mantendo a qualidade que lhe é reconhecida.

Por outro, a produção do IPRI-NOVA é cada vez mais internacionalizada e de qualidade, mantendo-se a intenção de elevar a publicação de artigos em revistas indexadas e os capítulos e livros em editoras internacionais de prestígio.

<sup>1</sup> Valor total apurado dos vários indicadores que constam na tabela somando ainda o indicador “*Papers em conferência com ou sem publicação*” que em 2020 estimava-se ser de 74.

<sup>2</sup> Valor total apurado dos vários indicadores que constam na tabela somando ainda o indicador “*Papers em conferência com ou sem publicação*” que em 2021 estimava-se ser de 38.

<sup>3</sup> Valor total apurado dos vários indicadores que constam na tabela somando ainda o indicador “*Papers em conferência com ou sem publicação*” que em 2022 estima-se ser de 16.

Seguindo a linha dos anos anteriores, continua a verificar-se a previsão de uma vasta publicação de artigos, números especiais de revistas e livros individuais e coletivos em editoras e revistas de elevado prestígio internacional, tais como, a *European Review of Political Science*, *International Politics*, *Palgrave-MacMillan*, *Routledge* e *Springer*.

## B. Internacionalização

Internacionalização		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	17	13	15	14	24	27	40	<b>39</b>
Indicador	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	11	12	9	8	13	13	34	<b>36</b>
Indicador	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares (definição Pure)	33	25	33	39	69	54	57	<b>58</b>
Indicador	Nº redes de investigação Europeias e globais (com protocolos de colaboração)	1	7	8	8	8	7	7	<b>7</b>
Indicador	Nº de candidaturas a projetos europeus	0	1	2	2	3	3	3	<b>1</b>
Indicador	Nº de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	2	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Indicador	Nº de investigadores de nacionalidade estrangeira	6	9	14	14	16	19	20	<b>20</b>
Indicador	Nº de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	1	3	3	3	3	3	<b>3</b>

Fonte: IPRI-NOVA

**Relativamente às publicações internacionais e às indexadas à *Scopus* ou à *Web of Science* o objetivo é de manter a aposta na internacionalização.** O IPRI-NOVA manterá o patamar até agora alcançado de publicações internacionais como se pode verificar pelos valores dos primeiros três indicadores, nomeadamente ao nível da publicação na *Web of Science*.

**No tocante à integração em REDES DE INVESTIGAÇÃO europeias e internacionais e às candidaturas a projetos europeus,** permanece o objetivo estratégico de alargar a inserção internacional do Instituto, nomeadamente através do financiamento de projetos, tendo como exemplo os projetos: o TEUNED financiado pelo *Turkey European Union Network for Dialogue* e o *Euro Atlantic* em parceria com a Universidade da Islândia. No



que toca aos projetos europeus, o IPRI-NOVA mantém a intenção de aumentar o número de candidaturas e conquistar bolsas do *European Research Council* (ERC) e *Marie Curie* no quadro de financiamento Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, e de expandir, por conseguinte, a sua integração em redes internacionais de investigação de excelência. Prevê-se a submissão de uma **(1) candidaturas a ERC** pela investigadora Catherine Moury com o projeto “Tomorrow, a comparative analysis of long-term policy capacity” e **uma (1) submissão de candidatura à Grant “La Caixa”** pela mesma investigadora.

Finalmente, verifica-se a intenção constante do Instituto em apostar em medidas para alargar a integração internacional em redes. O IPRI-NOVA participará em projetos financiados por agências europeias e em redes internacionais: 1) *European Consortium for Political Research* (ECPR); 2) *Network “Med Think 5+5”*; 3) *Turkey European Union Network for Dialogue* (TEUNED); 4) *Jean Monnet 2.0*; 5) *Rede Iberoamericana de Estudos Internacionais* (RIBEI); 6) *The European Initiative on Security Studies* (EISS); 7) *Trans European Policy Studies Association* (TEPSA).

Em suma, no ano de 2022 o IPRI-NOVA continuará a afirmar uma presença permanente, consolidada e de qualidade nas redes internacionais de investigação de excelência.

### C. Formação e Recursos Humanos

Formação e Recursos Humanos		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	N.º de bolseiros de pós-doutoramento	3	6	7	8	4	5	1	1	<b>1</b>
Indicador	N.º de bolseiros de doutoramento	3	6	19	18	16	14	14	21	<b>19</b>
Indicador	N.º de doutorandos	19	16	42	36	47	27	35	54	<b>54</b>
Indicador	N.º de bolseiros de investigação	0	0	9	11	18	8	4	4	<b>5</b>
Indicador	N.º de investigadores contratados	-	-	-	-	-	-	9	8	<b>8</b>
Indicador	Total de investigadores	70	64	92	92	107	110	117	117	<b>118</b>

Fonte: IPRI-NOVA

O aumento da qualidade e da quantidade da produção científica assenta na exploração do potencial da equipa de investigadores integrados e associados, à qual se juntam investigadores contratados e juniores. Por outro lado, a aposta continua a ser feita nos bolsiros de investigação, nomeadamente, como reforço das equipas dos projetos em curso. **No que respeita às ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE RECURSOS HUMANOS, O IPRI-NOVA espera conseguir manter a sua capacidade para atrair e acolher doutorandos e investigadores**, não só pela capitalização do potencial da sua equipa de investigadores, pela captação de um número significativo de bolsas atribuídas pela FCT. No caso do **Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) individual 2022** vão ser submetidas **três (3) candidaturas**, Carla Luís, João Pedro George e Nuno Magalhães, tendo o IPRI como unidade de acolhimento. Em 2022, o IPRI-NOVA espera reforçar a sua estrutura com a contratação de dois investigadores juniores em e irá ainda dar início aos procedimentos para a atribuição de mais duas bolsas de doutoramento.

#### D. Transferência e Disseminação de Conhecimento e Criação de Valor Social

Atividades de formação e disseminação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<i>Comunicação de ciência</i>									
Número de oficinas/cursos de formação organizados	1	2	3	3	4	3	3	3	4
Número de conferências/palestras organizadas	20	17	25	17	25	16	21	24	17

Fonte: IPRI-NOVA

No âmbito da **TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS e PROMOÇÃO DO DEBATE CIENTÍFICO**, o IPRI-NOVA mantém como principais linhas de ação a oferta de unidades curriculares e de seminários de investigação desenvolvidas em colaboração com os programas de doutoramento e com o Departamento de Estudos Políticos da NOVA FCSH. **Destaca-se, ainda, a realização de Cursos, Colóquios e Conferências** sobre os temas correspondentes às prioridades da política científica do Instituto e outros de atualidade e com relevância para a comunidade, amplamente participados. Manter-se-á a realização dos já reconhecidos *Lunch Seminars*, dando-se igualmente realce para a continuidade, em 2022, da **Escola de Verão em Óbidos**, ponto alto da atividade anual do Instituto.

**E. Outras Atividades de Disseminação**

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Publicações:</b>									
Revista R:I	4	4	4	4	4	5	4	5	<b>5</b>
Resenha Semanal (on-line)		7	47	25	40	31	26	1	<b>40</b>
<i>Working Papers</i> (on-line)								--	<b>2</b>
<b>Programa Mapa Mundo</b>	--	--	--	4	39	32	43	43	<b>43</b>
<b>Participação nos media:</b>	--	--	--	212	314	535	502	510	<b>550</b>
TV	--	--	--	72	52	74	53	50	<b>60</b>
Imprensa	--	--	--	125	200	357	309	119	<b>300</b>
Rádio	--	--	--	15	62	104	140	150	<b>150</b>
<b>Website (visitas)</b>			6202	11625	12637	16025	17964	19000	<b>20000</b>
<b>Redes Sociais:</b>									
Facebook	--	--	--	--	1899	2305	2673	2800	<b>3300</b>
Twitter	--	--	--	--	150	800	1363	1500	<b>2000</b>
LinkedIn	--	--	--	--	640	1000	2001	2010	<b>3300</b>
Instagram	--	--	--	--	--	200	396	400	<b>650</b>
<i>Webinars</i>							-	2	<b>8</b>
<i>Lunch Seminars online</i>							-	0	<b>10</b>

**F. Gestão Financeira e Incentivos**

<b>Gestão Financeira e Incentivos</b>	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Financiamento FCT para o Projeto Plurianual	92.508,82 €	193.088,01	90.721,40 €	100.206,88€	99.063,37 €	<b>364.061,68 €</b>
Financiamento FCT para projetos de investigação	72.480,84 €	117.433,88 €	92.538,11€	1.795,68€	5.776,82 €	<b>240.137,83 €</b>
Outro financiamento nacional	33.974,95 €	47.217,00 €	135.394,15€	141.779,39€	194.691,48 €	<b>34.277,25 €</b>
Financiamento internacional	40.120,74 €	6.988,96 €	31.411,59€	6.600€	35.212,50 €	<b>26.000 €</b>

Fonte: IPRI-NOVA

O ano de 2022 apresenta-se como um ano desafiante não apenas para implementar objetivos que ficaram adiados por ordem da pandemia, mas também para definir uma estratégia que permita mitigar os efeitos sentidos e implementar os compromissos assumidos tendo em conta a atribuição pela FCT do seu patamar de “Excelência”.

No que diz respeito ao ‘Financiamento FCT para projetos de investigação’, com a finalização de vários projetos financiados nesse âmbito no ano transato, o IPRI-NOVA renova a sua intenção de submeter três candidaturas como IR e duas como parceiro ao recém-anunciado Concurso de Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos organizado pela FCT, trabalhando na submissão de candidaturas, enquanto instituição de acolhimento e/ou em parceria, de projetos de investigação em áreas de charneira nas suas áreas de especialidade para dar continuidade ao seu objetivo central de produção de conhecimento científico teórico e empírico original.

No domínio de ‘Outro financiamento nacional’, o IPRI-NOVA continuará a trabalhar no sentido de alcançar valores próximos aos obtidos em anos anteriores, seja através do apoio de entidades públicas e privadas a projetos de investigação acolhidos pelo IPRI-NOVA, seja através do compromisso assumido por *stakeholders* e que tem vindo a permitir a viabilidade do IPRI-NOVA enquanto Unidade de Investigação com autonomia científica e financeira. Estes apoios revelam-se essenciais para a concretização das atividades previstas para 2022, em particular nas dimensões de ‘Investigação Científica’ e ‘Internacionalização’.

## **PLANO DE ATIVIDADES**

### **1. Investigação Científica**

#### **1.1 Produção Científica**

##### **Livros (22)**

- 1) Branco, R. (2022), “Protecção Social no Portugal Democrático”, Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022.

- 2) Cunha, A. and Thorhallsson, B. (Ed., 2022), “Small States and Big Powers: Portugal and Iceland’s Foreign Relations”. Cham: Springer (internacional, com peer-review, editora indexada na Scopus).
- 3) Daehnhardt, Patrícia (2023). New Perspectives in German Political Studies, “Germany’s relations with the United States, Russia and China: implications for European security and transatlantic relations. Título provisório, proposta de submissão a Springer Nature.
- 4) Fernandes, Carla (2022). Energia e transição energética na China. Lisboa: Fronteira do Caos.
- 5) Ferreira, S.; Bosilca, R.; Ryan, B. (Eds.) (2022). Handbook of Maritime Security: New Theoretical Approaches, Research Agendas and Regional Perspectives. Routledge.
- 6) Gaspar, Carlos (2022). A comunidade transatlântica e a ordem liberal. (IDN).
- 7) Gaspar, Carlos (2022). Os Evangelistas. Carr, Morgenthau, Aron, Waltz.
- 8) Gaspar, Carlos; de Oliveira, Pedro Aires, coordenadores. José Medeiros Ferreira. Estratégia e Política Internacional. Obras Escolhidas III. Lisboa: Almedina (em preparação).
- 9) Gaspar, Carlos; de Oliveira, Pedro Aires, coordenadores . José Medeiros Ferreira. Política Externa, de Defesa e Segurança. Obras Escolhidas IV. Lisboa: Almedina (em preparação).
- 10) George, João Pedro (2022). O Império às Costas. Retornados, racismo e pós-colonialismo. Lisboa: Objetiva-Penguin Random House.
- 11) Hermenegildo, R. S. (co-autoria com Cunha, A.) (2022), Portugal e o Conselho da União Europeia. Lisboa: (a definir).
- 12) Lisi, M. (2022) Os Grupos de Interesse no Sistema Político Português. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- 13) Marques, M. M. (Ano) Migrações e Globalização. Lisboa: (Editora a definir).
- 14) Mendes, Pedro Emanuel; SOUSA, Fernando; FERREIRA, Diogo; GONÇALVES, Judite (Coord.) (2022). Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 15) Mendes, Pedro Emanuel (2022). O Poder e as Ideias na política externa do Portugal democrático. Porto: Afrontamento.

- 16) Moreira de Sá, T.; Soller, D. (2022), *A Administração Joe Biden. Do Caos ao Método, D. Quixote.*
- 17) Pereira, J. C Prantl, J.; Barros-Plataiu, A. F., Inoue; Lemos Ribeiro, T.; Viola, E. (2022) *Building Capabilities for Earth System Governance.* Cambridge: Cambridge University Press.
- 18) Ribeiro, B. (forthcoming). *Assédio Sexual em Espaço Público em Portugal: Obstáculos à Implementação do Artigo 170.º do Código Penal ao Nível dos Burocratas de Rua da PSP.* Lisbon: Edições Colibri.
- 19) Sénica, S. (2022), coord., “Política Externa entre Titãs: Os Estados Unidos da América e a Federação Russa (1990-2022), (em editora a definir).
- 20) Tavares de Almeida, P., dir. (2022) *O Parlamento Português. 4 vols.,* Lisboa: Edições da Assembleia da República.
- 21) Teixeira, N. S. e Cunha, A. (Coord., 2022), *Portugal Multilateral. Dicionário.* Coimbra: Almedina, Volume III.
- 22) Vaz-Pinto, Livro sobre a China aceite para publicação pela editora tinta-da-china.

#### **Capítulos de livros (41)**

- 1) Branco R. (2022), «Patterns of Egalitarian Democracy» in Tiago Fernandes, org. *The Quality of Democracy in Southern Europe. A Comparison of France, Greece, Italy, Portugal and Spain (1960s-2010s),* Notre Dame: Notre Dame University Press.
- 2) Branco, R; Cardoso, D. (2022) «Labor Market, Social Protection and Solidarity in Portugal (2010-2020)» in Julia Loepz ed. *Inscribing Solidarity in the era of gig economy,* Cambridge: Cambridge University Press.
- 3) Branco, R. (2022); «Os Grandes Debates Parlamentares da Democracia Portuguesa» in Pedro Tavares de Almeida ed. *O Parlamento Português, séculos XIX-XX ,* Lisboa: Assembleia da República.
- 4) Branco, R.; Diogo J. F. (2022); «A Formação e Composição do Parlamento em Democracia» in Pedro Tavares de Almeida ed. *O Parlamento Português, séculos XIX-XX ,* Lisboa: Assembleia da República.
- 5) Castaño, D. (2022) “Les relations extérieures de la III République : l’Europe, l’Atlantique, la lusophonie”, in *Portugal Politique.* Paris: L’Harmattan.

- 6) Castaño, D. (2022), “Portugal and Spain's accession to NATO. A test of the new relationship between the two Iberian countries”, in Spain and Portugal before the Second Enlargement of the European Communities (1974-1986).
- 7) Cunha, A. (2022), “European by all means: Portugal and European integration”. In Small States and Big Powers: Portugal and Iceland’s Foreign Relations, edited by Alice Cunha and Baldur Thorhallsson. Cham: Springer (internacional, com peer-review, editora indexada na Scopus).
- 8) Cunha, A. (2022), “A Seat at the Accession Conference: Power and Constrains of the European Institutions in the Iberian Enlargement”. In (Re) Design of European Union: Shaping an International Organization to a Super State, edited by Liliana Reis. Sem editora indicada à data de outubro de 2021.
- 9) Fernandes, Carla (2022). “China’s Energy Geopolitics and the Belt and Road Initiative“. In Changing the paradigm of energy geopolitics: resources and pathways in the light of global climate challenges. Londres: Palgrave.
- 10) Fernandes, Carla (2022). “The New Geopolitics of Energy in Lusophone world “. In Portugal in the Lusophone World: International Law and Geopolitics. Londres: Palgrave.
- 11) Ferreira, S. (2022), “Humans at Sea: Migrants, Refugees and Transnational Responses”. In Bosilca, R.; Ferreira, S. & Ryan, B., Routledge Handbook of Maritime Security, Londres: Routledge (próximo).
- 12) Ferreira, S.; Bosilca, R.; Ryan, B. (2022), “Introduction: Surveying the Seascape”. In Bosilca, R.; Ferreira, S. & Ryan, B., Routledge Handbook of Maritime Security, Londres: Routledge (próximo).
- 13) George, João Pedro (2022/2023). "Colonial revivalism and the bestselling publishing". In Elsa Peralta and Nuno Domingos (ed.), Legacies of the Portuguese Colonial Empire: Nationalism, Popular Culture and Citizenship. Londres. Bloomsbury.
- 14) Hermenegildo, R. S. (2022), “O debate do futuro das Europa e as Presidências”. In Portugal e o Conselho da União Europeia. Lisboa: (a definir).
- 15) Hermenegildo, R. S. (co-autoria com Cunha, A.) (2022), “Introdução”. In Portugal e o Conselho da União Europeia. Lisboa: (a definir).

- 16) Inácio, André, “Regulação do Sector da Aviação Civil, Portugal e Brasil, duas realidades, um Desígnio”, Capítulo em Obra Coletiva: DIREITO COMPARADO LUSÓFONO, Edições Universitárias Lusófonas, 2º volume, Lisboa (no prelo).
- 17) Lisi, Marco, e João Loureiro (2022). “Interest groups, business associations and unions”. In Oxford Handbook of Portuguese Politics, editado por António Costa Pinto, Jorge Fernandes, e Pedro C. Magalhães. Oxford: Oxford University Press (no prelo).
- 18) Marques, Maria Margarida. “Migrações na Europa. O vocabulário e as configurações da mobilização” (a definir).
- 19) Marques, Maria Margarida. “Migration and cultural diversity. Matters of Language” – está projectado, como parte de um livro a ser publicado em: Routledge Studies in Language and Intercultural Communication or Routledge New Developments in Communication and Society Research.
- 20) Martins, V. (2022) “A Strategic Normativity”. In Frontiers in International Relations. Local: Editora, pp. XX-XX. [Talinn University e Instituto Universitário Militar].
- 21) Mateus, P. (2022), “capítulo no volume de homenagem à Professora Doutora Carmo D’Orey, organizado pelo Centro de Filosofia da FLUL, capítulo com o título «Interpretar as obras de arte».
- 22) Meyer Resende, M. and Generoso de Almeida, Claudia (2022), “The Catholic Church Intervention in the Peace and Democratization Processes in Angola and Mozambique” in Künkler, M. and Leininger, J. (eds.), “Democratization and Democratic Backsliding: When does Religion Matter?”, Ann Arbor: The University of Michigan Press.
- 23) Meyer Resende, M. (2022), “The Catholic Narrative of European Integration” In Segers, M. and Van Hecke, S., (eds.) The Cambridge History of the European Union, Cambridge: Cambridge University Press.
- 24) Meyer Resende, M. (2022), “The Portuguese Catholic Church as a Political Actor” In Costa Pinto, A., Magalhães, P., e Almeida, J. (eds.) The Oxford Handbook of Portuguese Politics, Oxford: Oxford University Press.
- 25) Moniz, J. B. (2022), “Identidade”. In: AAVV (eds.), Dicionário de Ciência de Religião, São Paulo: Pontificia Universidade Católica de São Paulo, (Brasil) [no prelo].



- 26) Moniz, J. B. (2022), “Culto”. In: Eugénia Abrantes Magalhães e José Eduardo Franco (dirs), *Dicionário de Espiritualidade e Mística*. Lisboa: IEAC-GO.
- 27) Moniz, J. B. (2022), “Ditadura”. In: Eugénia Abrantes Magalhães e José Eduardo Franco (dirs), *Dicionário de Espiritualidade e Mística*. Lisboa: IEAC-GO.
- 28) Moniz, J. B. (2022), “Radicalismo”. In: Eugénia Abrantes Magalhães e José Eduardo Franco (dirs), *Dicionário de Espiritualidade e Mística*. Lisboa: IEAC-GO.
- 29) Moniz, J. B. (2022) “Secular hegemonies: the interface between belief, law, and politics in Europe”. In: MÁXIMO, Marcela (org.), *Religion in history: the interface between belief, law and politics*, Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas (no prelo).
- 30) Moury, C. and De Giorgi, E. (2022), “Portugal and the Eurozone Crisis”, in J. Fernandes, P. Magalhães and A. Costa Pinto, *Oxford Handbook of Portuguese Politics*.
- 31) Moreira de Sá, T.; Soller, D. (2022), “Actorness in the Transatlantic Partnership”, In Liliana Reis, (Re) Design of European Actor - New Patterns of European Foreign Policy.
- 32) Oliveira, R.; Serra-Silva, S. (2022), Serra-Silva, S., Oliveira, R. (2022) “Radiografia comparativa e longitudinal da relação dos cidadãos e grupos de interesse em Portugal: associativismo, participação política, opiniões dos cidadãos” (estudo a ser publicado no âmbito do projeto GRIP, liderado pelo Professor Marco Lisi).
- 33) Pereira, J. C. (2022) “Ecology”. In *Thinking World Politics Otherwise: Alternative Perspectives on International Relations*. Oxford: Oxford University Press.
- 34) Rodrigues, T. F. (2022), *Global Pandemic, Security and Human Rights. Comparative Explorations of COVID-19 and the Law* Ed. Ben Stanford, Steve Foster, Carlos Espaliu Berdud, Routledge, 2022  
<https://www.routledge.com/Global-Pandemic-Security-and-Human-Rights-Comparative-Explorations-of/Stanford-Foster-Berdud/p/book/9781032010250>  
(ISBN 9781032010250)

- 35) Rodrigues, T. F. (2022), Re-configuring the ageing-migration nexus: towards a critical understanding of ageing and migration in the 'global south' (com Susana Ferreira) Editors: Dora Sampaio and Megha Amrith.
- 36) Sénica, S. (2022), "A UE e a Rússia no século XXI: Parceiros ou Adversários?", in "Handbook on the EU as a peace and security actor", coord. Maria Raquel Freire, Centro Excelência Jean Monnet.
- 37) Sénica, S. (2022), "A women's legacy: a bridge forged to Russia from the western rim of Europe", in: "EU-Russia and the Future of Europe". TEPSA Books.
- 38) Silveira, P., & Silva, P. (2022). Executive politics. In J. Fernandes, P. Magalhães, & A. C. Pinto. Oxford Handbook of Portuguese Politics. Oxford: Oxford University Press.
- 39) Sousa, P.; Durão, R. (2022?). "The CDS - People's Party and EU contestation: the emergence and fading of Euroscepticism". In Populism and Christian Democracy (título provisório). Civitas Studies in Christian Democracy. Leiden: Leiden University Press.
- 40) Sousa, P. (2022?). "Benedict Anderson and International Relations: the dawn of new theoretical approaches?". In "The long life of the 'imagined community': nation in 19th and 20th centuries". Book series 'Tracce. Percorsi internazionali di storia contemporanea'.
- 41) Tavares de Almeida, P. (2022), "Political elites and executive leadership". in Jorge M. Fernandes, Pedro C. Magalhães e António Costa Pinto, eds., Handbook of Portuguese Politics, Oxford, OUP (no prelo).

### **Artigos com arbitragem científica (33)**

- 1) Daehnhardt, Patrícia (2022). 'Germany and Great Power Competition: Preparing for the Post-Merkel Era'. German Politics. Scopus. Submissão a publicação internacional.
- 2) Daehnhardt, Patrícia (2022). 'The renewal of alliances: the Biden administration and the transatlantic security community', Journal of Transatlantic Studies. Scopus. Submissão a publicação internacional.
- 3) Daehnhardt, Patrícia (2022). Relações Internacionais. "O novo conceito estratégico da NATO e a Bússola Estratégica da União Europeia num mundo em transição". Proposta para publicação em setembro/dezembro 2022.

- 4) Daehnhardt, Patrícia (2022). Nação e Defesa. “A política de segurança e defesa da Alemanha na segurança europeia e transatlântica”. Proposta para publicação em setembro/dezembro 2022.
- 5) Estevens, J. (2022) “The politicization of irregular migration in Portugal. In Portuguese Journal of Social Science.
- 6) Estevens, J., Rowland, J., Krzewińska, A., Warwas, I. & Delicado, A. (2022) “Trust and mistrust in sources of scientific information on climate change and vaccines: insights from Portugal and Poland”. In Science and Education.
- 7) Fernandes, J. P. T. (2022), artigo com base em estudo sobre opinião pública portuguesa face à China (Scopus).
- 8) Fernandes, J. P. T. (2022), artigo sobre Comércio internacional e Geopolítica (em revista nacional a indicar).
- 9) Gaspar, C., “A defesa europeia”, Nação e Defesa.
- 10) Inácio, A., “Urban Security, Looking For the New Paradigm”, 2021, The journal Security Dialogues (SD) Department for Security, Defence and Peace, Faculty of Philosophy, Ss. Cyril and Methodius University, Skopje.
- 11) Inácio, A., “O Estado de Direito Está em Risco?”, LEGIS, Revista da Faculdade de Direito do ISMAT/ULHT (no prelo). Pp.125-145.
- 12) Inácio, A.; e al, “A Prova Pessoal e o suspeito em Processo Penal”, Capítulo em Obra Coletiva PSICOLOGIA DO TESTEMUNHO, Pactor, Lisboa, pp.161-178.
- 13) Marcos, D. “Cold War and the resistance to decolonization: The Eisenhower Administration and Portuguese Africa in the end of 1950”. In Journal of Transatlantic Studies. SCOPUS.
- 14) Mendes, Pedro Emanuel “Understanding the dynamics of change in US foreign policy: contexts, leadership, unpredictability, and hegemonic legitimacy” In Revista de Estudios Sociales ( SCOPUS e WOS, SJR Q1, JCR Impact factor 0,594). (submetido)
- 15) Mendes, Pedro Emanuel “From fencing to politics: Colette Flesch a woman in the world of men”. Journal of Contemporary European Studies. (SCOPUS e WOS, SJR 0,54, Q1, JCR Impact Factor 0,900). (a submeter)
- 16) Mendes, Pedro Emanuel “O poder das normas e dos líderes na mudança do caso de Timor-Leste: e pur si muove!”. Historia critica. (SCOPUS Q1 e WOS, SJR, Q1, JCR IF). (submetido)

- 17) Mendes, Pedro Emanuel “What a difference a woman makes: Colete Flesch as a role model in Luxemburg politics” In *Journal of Woman, Politics & Policy*.. (Em progresso). (Scopus e WOS)
- 18) Mendes, Pedro Emanuel “The Construction of an International Interest: the case of East Timor.” (Em progresso/ a submeter). (Scopus e WOS)
- 19) Mendes, Pedro Emanuel “As Relações Internacionais como disciplina académica em Portugal: uma caracterização histórico-sociológica”. (Em progresso/ a submeter). Scopus Q1, WOS
- 20) Mendes, Pedro Emanuel e Teixeira, N. Severiano “The importance of the Portuguese "European Option": actors, ideas and contexts”. (Em progresso/ a submeter). (Scopus e WOS)
- 21) Mendes, Pedro Emanuel e Teixeira, N. Severiano “The Copernican revolution of the international image of Portugal in transition (1974-1976): from alternative projects to the "European option. (Em progresso/ a submeter). (Scopus e WOS).
- 22) Mendes, Pedro Emanuel “The invention of Timor-Leste: memories of heroic times” (Em progresso/ a submeter). (Scopus e WOS).
- 23) Moury, C., Stolfi, F., Ladi, S. Reputation and interests’ groups, *Revise and resubmit for POLitics and Society* - indexed in Scopus.
- 24) Moury, C., Escada, M., the decriminization of drug use in Portugal, *commanded by Addiction* - indexed in Scopus.
- 25) Pereira, J. C. (2022) “Leader or Laggard? Peru and the Politics of Climate Change”. In *Latin American Politics and Society Policy* – indexado na Web of Science (Social Science Citation Index) e na Scopus.
- 26) Pereira, J. C. (2022) “Peru’s foreign climate policy: Explaining the country’s position in the UNFCCC negotiations”. In *Climate Policy* – indexado na Web of Science (Social Science Citation Index) e na Scopus.
- 27) Pereira, J. C.; Terrenas, J. (2022) “Connectivity as emancipation: Towards a post-anthropocentric governance of the Amazon”. In *Global Policy* – indexado na Web of Science (Social Science Citation Index) e na Scopus.
- 28) Pereira, J. C.; Gebara, M. F.; (2022) “Where the material and the symbolic intertwine: Making sense of the Amazon in the Anthropocene”. In *Review of International Studies* – indexado na Web of Science (Social Science Citation Index) e na Scopus.

- 29) Pires de Lima, Bernardo (2022), “A gestão transatlântica à revolução tecnológica em curso”. In *Relações Internacionais*.
- 30) Pires de Lima, Bernardo (2022), “Covid, Cabul, Clima: os três C’s do nosso descontentamento”. In *Relações Internacionais*.
- 31) Meyer Resende, M., Fernandes, S., and Rocha, B. (2022) “German nationalism and international status seeking: explaining historical U-turn from a Bourdieusian perspective”. In *European Journal of International Relations* (submitted).
- 32) Rosa, M. J. V. (2022), Artigo a publicar numa revista científica sobre medidores estatísticos para o envelhecimento demográfico.
- 33) Rosa, M. J. V. (2022), Artigo a publicar após a disponibilização pública dos resultados do Censos 2021, inspirado na publicação anterior *Contributos dos imigrantes na Demografia Portuguesa*.

#### **Outras Publicações (124)**

- 1) Coutinho, A. B.; Veiga, M. (2022), “O Legado Teórico de Amílcar Cabral”/ “Amílcar Cabral’s Theoretical Legacy”, atas de seminário internacional.
- 2) Cunha, A. (2022), “União Europeia”. In *Portugal Multilateral. Dicionário*, coordenado por Nuno Severiano Teixeira e Alice Cunha. Coimbra: Almedina, Volume III. Entrada de dicionário.
- 3) Daehnhardt, Patrícia (2022). *Relações Internacionais*. “O Espaço Euro-Atlântico e os novos documentos estratégicos: o conceito estratégico da NATO e a Bússola Estratégica da União Europeia”. Proposta de coordenação para publicação em setembro/dezembro 2022.
- 4) Fernandes, J. P. T. (2022), Entrada em *Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais sobre Organização Mundial de Comércio*.
- 5) Fernandes, J. P. T. (2022), Entrada em *Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais sobre Dumping*.
- 6) Franco, V. (2022), “Os poderes presidenciais de refrescamento sistémico: Dissolução da Assembleia da República após a revisão constitucional de 1982” na revista *Finisterra, Revista de Reflexão e Crítica*.
- 7) George, J.P, (2022), *Thorstein Veblen, Teoria da Classe Ociosa, 2022/2023*, Maldoror. Prefácio.

- 8) Inácio, A., “Populismo, um corretivo ou um Perigo para a Democracia”, Associação Académica de Direito da Universidade Lusófona, pagina on-line, 16 de fevereiro de 2021.
- 9) Mateus, P. (2022), entrada no Companion to Analytic Philosophy 2 (PTDC/FER-FIL/28442/2017), a saber «Arte e Moralidade» e «Justiça Distributiva».
- 10) Mateus, P. (2022), entrada no Companion to Analytic Philosophy 2 (PTDC/FER-FIL/28442/2017), a saber «Arte e Moralidade» e «Justiça Distributiva».
- 23) Mendes, P. E. (2022), “Aliança”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 24) Mendes, P. E. (2022), “Análise Sistémica”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 25) Mendes, P. E. (2022), “Anarquia Internacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 26) Mendes, P. E. (2022), “Balança de Poder/Equilíbrio de Poder”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 27) Mendes, P. E. (2022), “Balanceamento de poder (balancing e bandwagoning)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 28) Mendes, P. E. (2022), “Behaviorismo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 29) Mendes, P. E. (2022), “Bem(s)-comum(s)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 30) Mendes, P. E. (2022), “Carisma”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 31) Mendes, P. E. (2022), “Choque de Civilizações”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 32) Mendes, P. E. (2022), “Choque Percecionais”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 33) Mendes, P. E. (2022), “Comunicação Política”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 34) Mendes, P. E. (2022), “Comunidade de segurança”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.

- 35) Mendes, P. E. (2022), “Comunidade internacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 36) Mendes, P. E. (2022), “Comunidade internacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 37) Mendes, P. E. (2022), “Construtivismo (teorias construtivistas em RI)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 38) Mendes, P. E. (2022), “Construtivismo (teorias construtivistas em ri)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 39) Mendes, P. E. (2022), “Destruição mútua assegurada”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 40) Mendes, P. E. (2022), “Détente”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 41) Mendes, P. E. (2022), “Diáspora”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 42) Mendes, P. E. (2022), “Dilema de segurança”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 43) Mendes, P. E. (2022), “Direita/esquerda”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 44) Mendes, P. E. (2022), “Discursos percecionais”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 45) Mendes, P. E. (2022), “Doutrina Brejnev”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 46) Mendes, P. E. (2022), “Doutrina Brejnev”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 47) Mendes, P. E. (2022), “Doutrina dominó”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 48) Mendes, P. E. (2022), “Economia política internacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 49) Mendes, P. E. (2022), “Epistemologia”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 50) Mendes, P. E. (2022), “Epistemologia”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.

- 51) Mendes, P. E. (2022), “Escola inglesa”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 52) Mendes, P. E. (2022), “Escola tradicional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 53) Mendes, P. E. (2022), “Globalismo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 54) Mendes, P. E. (2022), “Grandes debates teóricos nas RI”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 55) Mendes, P. E. (2022), “High politics/low politics”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 56) Mendes, P. E. (2022), “Idealismo liberal”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 57) Mendes, P. E. (2022), “Ideias (em RI e na APE)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 58) Mendes, P. E. (2022), “Ideologia”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 59) Mendes, P. E. (2022), “Imagem”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 60) Mendes, P. E. (2022), “Imagem Cultural”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 61) Mendes, P. E. (2022), “Institucionalismo (neoliberalismo)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 62) Mendes, P. E. (2022), “Interdependência”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 63) Mendes, P. E. (2022), “Interesse nacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 64) Mendes, P. E. (2022), “Liberalismo (teorias liberais em ri)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 65) Mendes, P. E. (2022), “Modelo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 66) Mendes, P. E. (2022), “Modelo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.



- 67) Mendes, P. E. (2022), “Modelo comunicacional (Karl Deutsch)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 68) Mendes, P. E. (2022), “Modelo de acumulação de capital social”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 69) Mendes, P. E. (2022), “Modelo de acumulação de poder simbólico”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 70) Mendes, P. E. (2022), “Modelo sociocultural de política externa”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 71) Mendes, P. E. (2022), “Modelos de análise da política externa dos estados (APE)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 72) Mendes, P. E. (2022), “Negociações em RI”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 73) Mendes, P. E. (2022), “Negociação internacional assimétrica”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 74) Mendes, P. E. (2022), “Neofuncionalismo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 75) Mendes, P. E. (2022), “Neorrealismo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 76) Mendes, P. E. (2022), “Níveis de análise”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 77) Mendes, P. E. (2022), “Normas internacionais”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 78) Mendes, P. E. (2022), “Ordem internacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 79) Mendes, P. E. (2022), “Paradigma”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 80) Mendes, P. E. (2022), “Poder em RI”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 81) Mendes, P. E. (2022), “Poder empático (das teorias)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 82) Mendes, P. E. (2022), “Política externa”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.

- 83) Mendes, P. E. (2022), “Políticas (externas) da diáspora”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 84) Mendes, P. E. (2022), “Positivismo/pós-positivismo (explicação vs compreensão)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 85) Mendes, P. E. (2022), “Problemática agência-estrutura (nas RI e na APE)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 86) Mendes, P. E. (2022), “Problemática meta teórica em ri”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 87) Mendes, P. E. (2022), “Processo de liberalização (de regime político)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 88) Mendes, P. E. (2022), “Realismo (teorias realistas das ri)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 89) Mendes, P. E. (2022), “Realismo ofensivo versus realismo defensivo”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 90) Mendes, P. E. (2022), “Regimes internacionais”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 91) Mendes, P. E. (2022), “Síndrome cartesiano da política”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 92) Mendes, P. E. (2022), “Sociedade internacional”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 93) Mendes, P. E. (2022), “Sociologia das relações internacionais”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 94) Mendes, P. E. (2022), “Soft Power”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 95) Mendes, P. E. (2022), “Teoria crítica feminista em ri”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 96) Mendes, P. E. (2022), “Teoria da estabilidade hegemónica”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 97) Mendes, P. E. (2022), “Teoria da interdependência complexa”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.

- 98) Mendes, P. E. (2022), “Teoria da ofensiva-defensiva”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 99) Mendes, P. E. (2022), “Teoria da paz democrática”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 100) Mendes, P. E. (2022), “Teoria da transição do poder”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 101) Mendes, P. E. (2022), “Teoria dos jogos”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 102) Mendes, P. E. (2022), “Teoria funcionalista”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 103) Mendes, P. E. (2022), “Teorias constitutivas”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 104) Mendes, P. E. (2022), “Teorias críticas (nas ciências sociais e humanas)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 105) Mendes, P. E. (2022), “Teorias críticas cosmopolitas em ri (Linklater)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 106) Mendes, P. E. (2022), “Teorias críticas em ri (critical turn robert cox)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 107) Mendes, P. E. (2022), “Teorias críticas em ri (aspetos meta-teóricos)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 108) Mendes, P. E. (2022), “Teorias críticas em ri (espaço crítico comum)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 109) Mendes, P. E. (2022), “Teorias da dependência”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 110) Mendes, P. E. (2022), “Teorias da integração”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 111) Mendes, P. E. (2022), “Teorias emancipatórias”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.

- 112) Mendes, P. E. (2022), “Teorias empíricas”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 113) Mendes, P. E. (2022), “Teorias normativas”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 114) Mendes, P. E. (2022), “Teorias principais em RI”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 115) Mendes, P. E. (2022), “Verdade arredondada”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 116) Mendes, P. E. (2022), “Vestefália/sistema vestefaliano”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 117) Mendes, P. E. (2022), “Visões do mundo (em RI)”, Entrada em Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais. Almedina: Lisboa.
- 118) Sousa, P.; Martins, C. (2022?). “Imposição da Paz”. In Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais, 4ª edição. Porto: Edições Afrontamento.
- 119) Tavares de Almeida, P. (2022), “Eleições”. In José Luís Cardoso et al., eds., Dicionário Crítico da Revolução Liberal, 1820-1934. Lisboa, Publicações Dom Quixote (no prelo).
- 120) Tavares de Almeida, P. (2022), “António Ginestal Machado”. In Nuno Severiano Teixeira, ed., Dicionário Biográfico de Ministros e Secretários de Estado do Ministério de Negócios Estrangeiros de Portugal. Lisboa: Publicações Dom Quixote (no prelo).
- 121) Rodrigues, T. F. (2022), “Organização Internacional para as Migrações” in Teixeira, Nuno Severiano e Cunha, Alice (Coord.), Portugal Multilateral. Dicionário, Volume II, Coimbra, Almedina.
- 122) Rodrigues, T. F. (2022), Portuguese migration in the last Century. The faces of a same dream, Jeann-Monnet-Lecture Series on Migration, Stiftung Universität Hildesheim - Institut für Geschichte.
- 123) Tavares de Almeida, P. (2022), “Ernesto Hintze Ribeiro”. In Nuno Severiano Teixeira, ed., Dicionário Biográfico de Ministros e Secretários de Estado do Ministério de Negócios Estrangeiros de Portugal. Lisboa: Publicações Dom Quixote (no prelo).

- 124) Tavares de Almeida, P. (2022), “Eleições”. In Jorge Couto, dir., Atlas de História de Portugal. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

### **Comunicações a apresentar em conferência com ou sem publicação (16)**

1. Alice Cunha, 28th International Conference of Europeanists, ICSTE-IUL (29 June - 1 July 2022); proposta submetida; internacional, com peer-review.
2. Alice Cunha, 11th Conference of the Standing Group of the European Union, ECPR, Rome (8-9-10 June 2022); proposta a submeter; internacional, com peer-review.
3. Alice Cunha, EUSA Seventeenth Biennial Conference, Miami (19-21 May 2022); proposta submetida; internacional, com peer-review.
4. Alice Cunha, Comunicação a apresentar no Seminário em Reykjavik no âmbito da ação bilateral EURO-ATLANTIC, a realizar em setembro de 2022 (em data concreta a determinar); internacional, por convite.
5. Carla Fernandes, comunicação a apresentar na conferência internacional “Energy Transition and China Energy Security”, a realizar-se no Centro científico e Cultural de Macau, em Lisboa, internacional, com arbitragem e publicação.
6. Joana Castro Pereira Pereira (2022). “What shapes the Amazonian countries’ positions at the UNFCCC? A comparative analysis”. Annual Congress of the Latin American Studies Association (LASA), hybrid event, 5 a 8 de maio. [evento internacional; com arbitragem científica; sem publicação].
7. João Pedro George, "Revivalismo Pós-Colonial e Produção Editorial", no âmbito do Simpósio "Memórias e Narrativas (Pós-)Coloniais", Março de 2022, Cabo Verde, Centro Cultural Português do Mindelo-Instituto Camões e UNICV (Universidade de Cabo Verde). [evento internacional; sem arbitragem científica; sem publicação].
8. João Pedro George, "Autobiografias de retornados: o imaginário da idade de ouro colonial", no âmbito do projecto "Trânsito Culturais no Sul Global", organizado por BUALA-Associação Cultural e Fundação Fernando Couto (<https://www.fflc.org.mz/>), em parceria com a Direcção-Geral das Artes, do Governo português. Junho de 2022, Maputo, Moçambique. Além da conferência, intitulada, realizará ainda um curso de literatura e jornalismo

- cultural dirigido a jornalistas e escritores moçambicanos. [evento internacional; sem arbitragem científica; sem publicação].
9. João Pedro Teixeira Fernandes, comunicação a apresentar sobre “a opinião pública portuguesa face à China” (evento científico a indicar).
  10. João Pedro Teixeira Fernandes, comunicação a apresentar sobre “Comércio Internacional e Geopolítica” (evento científico a indicar).
  11. Patrícia Daehnhardt, 1. 4-6 julho 2022, University of Kent, Canterbury, Reino Unido. Transatlantic Studies Association Annual Conference. ‘The ebb and flow of transatlantic relations in a world of power transition?’. Evento científico internacional com arbitragem. Com publicação. (Proposta a submeter).
  12. Patrícia Daehnhardt, 2. 22-26 agosto 2022, Universidade de Innsbruck, Áustria. ‘Germany’s relations with the United States, Russia and China: implications for European security and transatlantic relations’. ECPR General Conference. Evento científico internacional com arbitragem. Com publicação. (Proposta a submeter).
  13. Patrícia Daehnhardt, 3. 5-8 setembro 2022, Lille, França. UACES 52nd Annual Conference. ‘New German government: new German foreign and security policy?’. Evento científico internacional com arbitragem. Com publicação. (Proposta a submeter).
  14. Paula Mateus, 36º Encontro de Filosofia, organizado pela Associação de Professores de Filosofia; título da comunicação: «Estado, Cidadania e Distribuição da Riqueza»; sem arbitragem e sem publicação.
  15. Paula Mateus, Lunch seminar de Estudos Políticos da FCSH, em abril/maio; título da comunicação: «O Princípio da Progressão».
  16. Wilson Té, 6 a 8 de Julho de 2022, Integração Regional na África Ocidental e o seu desafio a estabilidade política nos Estados membros: o caso da mediação da CEDEAO na crise política da Guiné-Bissau (2012-2018).

## **1.2 Projetos de Investigação**

### **1.2.1 Projetos de Investigação em curso:**

1) **CODICI - The Politics of Constraints: Communicative Dissonances and their Effects on Citizens**

COORDENAÇÃO: CATHERINE MOURY.

FINANCIAMENTO: EXPLORATÓRIO FCSH (2018-2021)

2) **EUROPA**

COORDENAÇÃO: ALICE CUNHA

FINANCIAMENTO: FAC'S FCT + FINANCIAMENTO DIVERSO (2019-)

3) **EURO-ATLANTIC – EURO-ATLANTIC: The European and Atlantic dimensions of Portugal and Iceland's foreign policies**

COORDENAÇÃO: ALICE CUNHA

FINANCIAMENTO: EEA GRANTS (2021-2022)

4) **Foresight Portugal 2030**

COORDENAÇÃO: NUNO SEVERIANO TEIXEIRA

FINANCIAMENTO: Fundação Calouste Gulbenkian (2020-)

5) **GRIP- Os Grupos de Interesse no Sistema Político Português**

COORDENAÇÃO: Marco Lisi

FINANCIAMENTO: Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) (2019-2021)

6) **Inquérito sobre Defesa e Forças Armadas**

COORDENAÇÃO: RAQUEL VAZ-PINTO

FINANCIAMENTO: Instituto de Defesa Nacional (2020-)

7) **JUSELTRA – Os Efeitos do Colonialismo Português em África: Justiça, Eletricidade e Infraestruturas de Transporte**

COORDENAÇÃO: Diogo Ramada Curto

FINANCIAMENTO: FCT PTDC/CPO-CPO/2823/2021 (2021-2024)

8) **Justiça Intergeracional e políticas públicas**

COORDENAÇÃO: Catherine Moury

FINANCIAMENTO: Fundação Calouste Gulbenkian (2019-2021)

9) **Jean Monnet Network on Atlantic Studies 2.0**

PARTICIPAÇÃO IPRI-NOVA: Nuno Severiano Teixeira e Carmen Fonseca

COORDENAÇÃO: Fundação Getúlio Vargas.

FINANCIAMENTO: Programa Erasmus+ (565280-EPP-1-2015-1-Useppjmo-Network, 2020-)

10) **O Parlamento Português, 1821-2021**

COORDENAÇÃO: Pedro Tavares de Almeida

FINANCIAMENTO: Assembleia da República (2019-2021)

11) **PLURIANUAL- Projeto Plurinual IPRI-NOVA**

COORDENAÇÃO: NUNO SEVERIANO TEIXEIRA

FINANCIAMENTO: FCT - UIDB/04627/2020 E UIDP/04627/2020 (2020-2023)

12) **Secret Garden : O «Jardim Secreto» da Política: Os Processos de Seleção de Candidatos ao Parlamento em Portugal, 1976-2015**

COORDENAÇÃO: MARCO LISI

FINANCIAMENTO: FCT - PTDC/CPO-CPO/30296/2017 (2018-2022)

13) **PPEACE - Políticas Públicas e Acolhimento de Cidadãos Estrangeiros**

COORDENAÇÃO: TERESA RODRIGUES

FINANCIAMENTO: PT/2020/FAMI/530 (2020-2022)

14) **TEUNED - Turkey European Union Network for Dialogue**

PARTICIPAÇÃO IPRI-NOVA: Nuno Severiano Teixeira, Ana Santos Pinto, José Pedro Teixeira Fernandes.



COORDENAÇÃO: Wolfgang Wessels e Funda Tekin, University of Cologne (CETEUS)

FINANCIAMENTO: Programa Erasmus+ (587704-EPP1-2017-1-DEEPPJMO-NETWORK, (2020-2023)

**15) The Politics of Constraint Discursive Strategies in a Three-Level Game**

COORDENAÇÃO: Catherine Moury

FINANCIAMENTO: Banco Santander (2018-2021)

**16) VIADUCT - Jean Monnet Network on EU-Turkey Relations**

PARTICIPAÇÃO IPRI-NOVA: Nuno Severiano Teixeira, Ana Santos Pinto e José Pedro Teixeira Fernandes.

COORDENAÇÃO UNIVERSIDADE DE COLÓNIA: Wolfgang Wessels e Funda Tekin.

FINANCIAMENTO: Programa Erasmus+ (587704-EPP-1-2017-1-DEEPPJMO-NETWORK) (2017-2021)

**17) Portugal Multilateral**

COORDENAÇÃO: NUNO SEVERIANO TEIXEIRA E ALICE CUNHA

FINANCIAMENTO: INSTITUTO DIPLOMÁTICO E FLAD

**1.2.2 Participação de Investigadores em Projetos de Investigação**

- 1) Alice Cunha, desde 1 de outubro de 2021. La construcción europea desde el sur. De la ampliación mediterránea a la ampliación al norte (1986-1995): los contornos de la europeización en perspectiva comparada (CEUNSUR), Universidad Complutense de Madrid (PID2020-113623GB-I00, financiado pelo Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades).
- 2) Ângela Countinho, HISTÓRIA DAS LUTAS DE LIBERTAÇÃO NOS PALOP, financiado pelos governos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, a decorrer entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, várias entidades parceiras como a Fundação Amílcar Cabral.
- 3) David Castaño, Projecto de investigação “European Integration from the South. From Mediterranean Enlargement to Northern Enlargement (1986-1995). The Outlines of Europeization in a Comparative Perspective (CEUNSUR)”,

Agencia Estatal de Investigación, España. Ref: PID2020-113623GB-100), Universidad Complutense de Madrid.

- 4) David Castaño, Projecto de investigação “Europe’s History of the Post-War World Order Through the Eyes of Non-Hegemonic Powers: Foreign Policy in Alliance or in Non-Alignment?”, Academy of Finland - AKA, Tampere University.
- 5) Paula Mateus, Companion to Analytic Philosophy 2 - CFA2, PTDC/FER-FIL/28442/2017, Projeto FCT, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- 6) Rui Branco, Investigador do Projecto «SOLID-JOB. Reconstruir a solidariedade numa era de dualização do emprego - Rebuilding solidarity in an age of job dualisation», coord. Paulo Marques (PTDC/CPO-CPO/6230/2020), 2021-2024.
- 7) Rui Barnco, Investigador do Projecto «Constructing Solidarity under the perspective of Labour Law», coord. Julia Lopez (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona), 2019-2021, financiado pela Universitat Pompeu Fabra (Barcelona).
- 8) Rui Branco, Investigador do Projecto «O Parlamento Português, séculos XIX-XX», coord. Pedro Tavares de Almeida, financiado pela Assembleia da República, 2018-2022.
- 9) Rui Branco, Investigador do projecto Varieties of Democracy do Departamento de Ciência Política da Universidade de Gotemburgo e do Kellogg Institute da Universidade de Notre Dame (coord. geral Michale Coppedge, John Gerring e Staffan I. Lindberg; coord. regional Europa do Sul Tiago Fernandes).
- 10) Susana Ferreira, La dimensión subjetiva de la ciudadanía: concepciones, praxis jurídica y estrategias individuales en Italia y España (CIVITES) Ref.: PID2019-104706GB-I00; IP: Claudia Finotelli y MariaCaterina La Barbera; Entidad financiadora: Ministerio de Ciencia, Innovación e Universidades; Programa: Proyectos de I+D de generación de conocimiento, 2020-2024.
- 11) Vasco Franco, VITIPOLIS, Entidade financiadora: Câmara Municipal de Lisboa, entidades parceiras do projeto: IPRI/NOVA, CICS.NOVA, CML/PM, 2020-2022.

## **1.3 Internacionalização**

### **1.3.1 Redes de investigação Europeias e globais**

O IPRI-NOVA participará nas seguintes redes de investigação:

#### **1) Rede Iberoamericana de Estudos Internacionais (RIBEI)**

A RIBEI é uma associação de centros de estudos e de análise de relações internacionais, especialmente vocacionados para a realidade latinoamericana. Os valores e princípios comuns dos membros da RIBEI são: o fomento da paz nas relações internacionais, a cooperação económica e a solidariedade entre os Estados e os povos, o respeito pelos direitos humanos e a promoção dos valores democráticos.

#### **2) Trans European Policy Studies Association (TEPSA)**

A TEPSA é a primeira rede de investigação transeuropeia constituída por 36 Institutos líderes em investigação na área dos Estudos Europeus espalhados pela Europa. Esta rede tem como objetivo disponibilizar investigação de alta qualidade sobre a Integração Europeia que estimule o debate sobre as políticas e opções políticas para a Europa.

#### **3) Jean Monnet Network 2.0**

Iniciativa desenvolvida por 10 centros líderes de investigação sobre a União Europeia dos quatro continentes do Atlântico identificados pela União Europeia como “parceiros estratégicos” para colaborar na investigação interdisciplinar de tópicos pan-Atlânticos de relevância para a UE: energia, interações comerciais, e os desafios pan-Atlânticos para a segurança humana. Investigadores: Nuno Severiano Teixeira e Carmen Fonseca.

#### **4) Turkey European Union Network for Dialogue (TEUNED).**

Esta rede tem como objetivo promover a qualidade, inovação e excelência na investigação, ensino e debate dentro da área temática da integração europeia e das relações UE-Turquia. A sua constituição compreende instituições de mais de 30 países e pretende representar um largo número de disciplinas académicas (como a

ciência política, história, direito, administração pública, economia política, teoria política, relações internacionais). Também procura a diversidade entre interesses académicos, abordagens metodológicas e teóricas, bem como diferentes perspetivas regionais dentro da área temática das relações UE-Turquia. Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira.

#### **5) The European Initiative on Security Studies (EISS)**

A EISS pretende criar uma rede Europeia em Estudos de Segurança, com uma conferência anual e grupos temáticos permanentes. Esta iniciativa pretende ainda desenvolver no futuro projetos de investigação e candidaturas a financiamento entre académicos e instituições académicas europeias dedicadas à área dos Estudos de Segurança. O IPRI-NOVA age como representante da Universidade Nova de Lisboa nesta rede.

#### **6) Network “Med Think 5+5”**

A rede *Med Think 5+5* promove o diálogo e a investigação sobre o desenvolvimento da integração e cooperação regional no Mediterrâneo Ocidental. Formada em 2016, esta rede pretende alargar a análise e a compreensão dos principais desafios enfrentados pelo Mediterrâneo Ocidental, assim como identificar necessidades e tendências, a fim de contribuir com elementos úteis para a reflexão e tomada de decisões no contexto do Diálogo 5+5. O Diretor do IPRI-NOVA, Nuno Severiano Teixeira, integra o Comité Científico.

#### **7) European Consortium for Political Research (ECPR)**

O ECPR é uma associação académica independente. Composta por 350 membros institucionais de cerca de 50 países, entre os quais o IPRI-NOVA, representa as melhores universidades, estudantes e académicos empenhados na investigação e ensino da ciência política em todo o mundo. Estabelecida em 1970, apoia e incentiva a formação, a investigação e a cooperação transnacional de cientistas políticos de diversas formas.

### **1.3.2 Acolhimento de Investigadores Estrangeiros**

O IPRI-NOVA continuará a receber investigadores de Faculdades e Institutos de Investigação estrangeiros que pretenderam realizar curtos períodos de investigação no Instituto.

- 1) Doutora Alexandra Lourenço para realização de estágio de pós-doutoramento no primeiro semestre de 2022;

## **2. Formação e Recursos Humanos**

### **2.1 Recursos Humanos**

#### **2.1.1 Investigadores contratados**

- 1) Alice Cunha
- 2) David Mourão Ferreira Castaño
- 3) Joana Castro Pereira
- 4) Fernando Chavarría Múgica
- 5) Patrícia Daehnhardt
- 6) Paula Borges Santos
- 7) Pedro Mendes
- 8) Tilj Vanneste

#### **2.1.2 Contratos de Técnico Superior:**

- 1) Isabel Alcario, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/04627/2020.
- 2) Sara Fevereiro, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/04627/2020.

- 3) Sónia Sénica, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/04627/2020.
- 4) A definir

### **2.1.3 Bolsas de Investigação (BI)**

- 1) Carina Franco, Bolsa de Investigação para doutoramento, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UIP/04627/2020.
- 2) Rita Durão, Bolsa de Investigação para doutoramento, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UIP/04627/2020.
- 3) 1 licenciado, Bolsa de investigação para o PT/2020/FAMI/530 - PPEACE - Políticas Públicas e Acolhimento de Cidadãos Estrangeiros 77/FAMI/2020 - OE2-INTEGRAÇÃO E MIGRAÇÃO LEGAL - OE2.ON3 Capacidade. Investigador Responsável: Teresa Ferreira Rodrigues.
- 4) 1 doutorando, Bolsa de investigação para o PTDC-CPO-2823- JUSELTRA- The Effects of Portuguese Colonialism in Africa: Justice, Electricity and Transport Capacidade. Investigador Responsável: Diogo Ramada Curto.
- 5) 1 doutorando, Bolsa de investigação para o PTDC-CPO-2823- JUSELTRA- The Effects of Portuguese Colonialism in Africa: Justice, Electricity and Transport Capacidade. Investigador Responsável: Diogo Ramada Curto.

### **2.1.4 Investigadores júnior contratados**

- 1) 2 Contratos de Investigadores Júnior (a contratar em 2022)

### **2.1.5 Investigador Auxiliar (pós-doc)**

- 1) João Pedro da Silva Marques de Avellar George

## **2.2 Atividades de Formação**

### **2.2.1 Programa de Bolsas de Doutoramento FCT**

- 1) Ana Paula Costa, «Regularização de emigrantes por trabalho subordinado». Com orientação científica de Catherine Moury.
- 2) André Marinha, «Crafting Colonial Elites: Inter-Imperial Connections and the Political Engineering of Colonial Elites in late French and Portuguese Colonial Empires». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. 2021.05654.BD.
- 3) Alberto Cunha, «Is Germany the E.U. Regional Hegemon? An Analysis of German European Policy in a decade of crises: 2018-2018" no King's College London, orientador: Dr. Holger Strizel e co-Orientador: Dr. Alex Clarkson, SFRH/BD/144181/2019.
- 4) Beatriz Ribeiro, “Prosecutors’ Attitudes and Personal Beliefs about Rape: A Comparative Study of Rape Attrition in Portugal and Scotland”. Com orientação científica de Catherine Moury. 2021.06711.BD.
- 5) Bruno Miguel Correia Rocha, «A política externa portuguesa entre a prática e teoria: diplomacias e relações de poder no Século XXI”. Com tutoria de Nuno Severiano Teixeira.
- 6) Bruno Fonseca, “O Reino (des)Unido: posições, a ação reivindicativa dos movimentos independentistas e as implicações do processo negocial do Brexit”. Com orientação científica de Catherine Moury.
- 7) Cíntia Martins, «A Política Externa Portuguesa no Médio Oriente: posição, estratégia e processos de globalização». Com orientação científica de Daniel Marcos. PD/BD/142923/2018.
- 8) Franco Tomassoni, «Hegemonias e Modernidades em Conflito: os EUA em Angola e a construção de um Império informal». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. PD/BD/114062/2015.

- 9) Filipa Teodoro, “A Construção da Identidade Nacional Chinesa com Xi Jinping: Uma Nova Perspetiva Sobre o Nacionalismo Chinês”. Com orientação científica de Teresa Rodrigues. 2020.05819.BD.
- 10) Isabel Gorjão Santos, “Os novos movimentos sociais portugueses: Os ativistas e as consequências do ciclo de protesto de 2011 a 2013”. Com orientação Científica de Tiago Fernandes. SFRH / BD / 52297 / 2013 Ref.ª CRM:0026735.
- 11) João Almeida Silveira, «The Roles of the EU and NATO in promoting Maritime Security. From Strategic Thinking to Engagement». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias. PD/BD/114061/2015
- 12) João Pedro Gomes Estevens, «As transformações institucionais dos regimes penais na era da globalização em perspetiva comparada». Com orientação científica de Rui Branco. PD/BD/106066/2015.
- 13) Paula Mateus, “Desigualdade entre Iguais: Justiça Distributiva depois do Princípio da Diferença”; Com orientação científica de Catherine Moury. SFRH/BD/145685/2019
- 14) Pedro Ponte e Sousa, “Globalização e política externa: os casos de Portugal, Espanha, Itália e Grécia”; Com orientação científica de Nuno Severiano Teixeira. PD/BD/114060/2015
- 15) Romário Sampaio Basílio, «O Estado do Maranhão, O “Atlântico amazónico” e as Guianas: embates imperiais pela Amazónia (séc. XVII a XIX)». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. PD/BD/128447/2017.
- 16) Rui Fernando Henriques dos Santos, “Medo Existencial e Hegemonia: A tríade comum dos EUA para responder a ameaças distintas? (1945-2003)”. Com orientação científica de Ana Santos Pinto. SFRH/BD/143298/2019.
- 17) Rui Pedro Dias de Oliveira, «As três faces das ligações entre partidos políticos e grupos de interesse: a arena governamental, parlamentar e eleitoral em Portugal e Espanha». Com orientação científica de Marco Lisi. SFRH/BD/128780/2017.
- 18) Rui Oliveira, “As três faces das ligações entre partidos políticos e grupos de interesse: a arena governamental, parlamentar e eleitoral em Portugal”. Com orientação científica de Marco Lisi. SFRH/BD/128780/2017.



- 19) Vera Martins da Silva, “O valor da casa. Habitação, jurisprudência e normatividade social”. Com orientação científica de Teresa Pizarro Beleza e IPRI-NOVA como UI acolhimento. SFRH//BD/52298/2013.

### **2.2.2 Programa de Doutoramento NOVA FCSH**

- 1) Ana Paula Costa, «Regularização de emigrantes por trabalho subordinado». Com orientação científica de Catherine Moury.
- 2) André Marinha, «Crafting Colonial Elites: Inter-Imperial Connections and the Political Engineering of Colonial Elites in late French and Portuguese Colonial Empires». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. 2021.05654.BD,
- 3) Aldino Manuel dos Santos de Campos, «Governança dos Oceanos. O desafio global para o Século XXI». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 4) Amanda Correia Martins, «Violência de Género & Universalização dos Direitos Humanos: Brasil no século XXI». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 5) Ana Franco, «A construção da paz e do estado através de um estudo comparativo sobre as intervenções externas na Somália e no Mali durante o período (2006-2019)». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 6) Ana Sophie Matos, «Governança urbana e territorialização do poder público do Estado: o Caso de Abidjan». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 7) Ana Varela, «Acolhimento de nacionais de países terceiros e refugiados». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues
- 8) António Luís Loureiro de Vasconcelos Dias, «Democratization in Sub-Saharan Africa: The Heritage of the Colonial State in Comparative Perspective». Com orientação científica de Pedro Tavares de Almeida. SFRH//BD/92180/2013.
- 9) Beatriz Ribeiro, “Prosecutors’ Attitudes and Personal Beliefs about Rape: A Comparative Study of Rape Attrition in Portugal and Scotland”. Com orientação científica de Catherine Moury. 2021.06711.BD.
- 10) Bernardo Pinto da Cruz, «Villagization in Colonial Angola: repressive institutions and development». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto.

- 11) Bianca Moniz Chinelli, “Climate Crisis International Negotiations Overhaul: Integrating a Business - Oriented Approach”. Com orientação científica de Nuno Severiano Teixeira.
- 12) Bruno Fonseca, “O Reino (des)Unido: posições, a ação reivindicativa dos movimentos independentistas e as implicações do processo negocial do Brexit”. Com orientação científica de Catherine Moury.
- 13) Bruno Miguel Correia Rocha, «A política externa portuguesa entre a prática e teoria: diplomacias e relações de poder no Século XXI”. Com tutoria de Nuno Severiano Teixeira.
- 14) Carlos Alberto Guanes, "A Gênese Militar Brasileira”. Com orientação científica de Diogo Ramada Curto.
- 15) Cíntia Martins, «A Política Externa Portuguesa no Médio Oriente: posição, estratégia e processos de globalização». Com orientação científica de Daniel Marcos. PD/BD/142923/2018.
- 16) Douglas Montagna, «Paradiplomacia Corporativa: O poder das estratégias políticas na internacionalização das empresas». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 17) Emily Lange da Silva, «Tradições ideológicas: teoria whitiana da transição de poder». Com orientação científica de Tiago Moreira de Sá.
- 18) Franco Tomassoni, «Hegemonias e Modernidades em Conflito: os EUA em Angola e a construção de um Império informal». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. PD/BD/114062/2015.
- 19) Filipa Teodoro, “A Construção da Identidade Nacional Chinesa com Xi Jinping: Uma Nova Perspetiva Sobre o Nacionalismo Chinês”. Com orientação científica de Teresa Rodrigues. 2020.05819.BD.
- 20) Heloísa Augusta Baião de Brito Apolónia, “A participação dos cidadãos nas consultas públicas no âmbito da avaliação de impacte ambiental”. Com orientação científica de Marco Lisi.
- 21) João Almeida Silveira, «The Roles of the EU and NATO in promoting Maritime Security. From Strategic Thinking to Engagement». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias. PD/BD/114061/2015.

- 22) João Carlos Lourenço da Piedade, «(In)Segurança Marítima no Golfo da Guiné: Implicações para a Segurança Energética de Portugal Prospetiva 2030». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 23) João Pedro Gomes Estevens, «As transformações institucionais dos regimes penais na era da globalização em perspetiva comparada». Com orientação científica de Rui Branco.
- 24) Judite Antonieta Gonçalves de Freitas, «Um milagre da biologia institucional? O Conselho de Estado em França, Espanha e Portugal (séculos XVI-XIX)». Com orientação científica de Rui Branco.
- 25) Paula Reis, “Enfermeiras Portuguesas no Reino Unido e na Suíça; 2. Cibersegurança no Sector da Saúde”. Com orientação científica de Margarida Marques.
- 26) Paula Mateus, “Desigualdade entre Iguais: Justiça Distributiva depois do Princípio da Diferença”; Com orientação científica de Catherine Moury. SFRH/BD/145685/2019.
- 27) Pamela de Aguiar, "As mulheres pagam mais? A 'taxa rosa' e a igualdade de género nos Estados Unidos. Com orientação científica de Catherine Moury.
- 28) Pedro Camacho, “A Segurança Energética da União Europeia sob o signo do investimento estrangeiro (2009-2045)”. Com orientação científica de Teresa Rodrigues.
- 29) Pedro Ponte e Sousa, “Globalização e política externa: os casos de Portugal, Espanha, Itália e Grécia”. Com orientação científica de Nuno Severiano Teixeira.
- 30) Pedro Nuno Vieira Gonçalves Martins de Oliveira, «Estado-Providência e Deficiência: transformação, poder e ativação». Com orientação científica de Rui Branco. SFRH/BD/118652/2016. defesa realizada em 5/6/2021
- 31) Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves, «Entre Ordem e Justiça: a Intervenção Humanitária como fator legitimador do uso da força nas Relações Internacionais. Reflexos na Arquitetura de Segurança da União Europeia». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 32) Maria Dalila Correia Araújo Teixeira, «Que modelo de governação para as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

- 33) Maria João Curinha da Palma, «Descarbonização nos países do Sul: As políticas climáticas do Brasil e da Índia». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 34) Maria Teresa Avilez Nogueira Pinto, «Lideranças vitalícias na África Subsariana: Os casos do Zimbábue e do Ruanda». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias. PD/BD/128451/2017. defesa realizada em 10/2021
- 35) Mário Manuel da Fonseca Martinho, «Power sharing em contexto de pósconflito - Utilidade para a pacificação e democratização de países com fortes clivagens sociais». Com orientação científica de Rui Branco.
- 36) Mohsen Ghasemi, «Public diplomacy and the extension of foreign policy at 21st century (Iran's public diplomacy during nuclear negotiations with 5+1)». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 37) Nuno André Barros Monteiro da Silva, «Cooperação OTAN - UE. Edificação de uma ciberdefesa holística e eficaz». Com orientação científica de António Horta Fernandes.
- 38) Nuno Miguel Belo Quaresma, «Enlargement of security communities in Eastern Europe – The use of rhetorical action by Russia». Com orientação científica de Catherine Moury.
- 39) Romário Sampaio Basílio, “O Estado do Maranhão, O “Atlântico amazónico” e as Guianas: embates imperiais pela Amazônia (séc. XVII a XIX)”. Com orientação científica de Diogo Ramada Curto.
- 40) Rui Manuel da Costa Ribeiro Vieira, «O combate eficiente às ameaças transnacionais: a edificação de um sistema de defesa nacional em Portugal e a definição do modelo de planeamento estratégico associado». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 41) Rui Oliveira, “As três faces das ligações entre partidos políticos e grupos de interesse: a arena governamental, parlamentar e eleitoral em Portugal”. Com orientação científica de Marco Lisi. SFRH/BD/128780/2017.
- 42) Rui Pais dos Santos, «Portugal como um 'Produtor de Segurança': o contributo das Forças Armadas». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 43) Rui Fernando Henriques dos Santos, “Medo Existencial e Hegemonia: A tríade comum dos EUA para responder a ameaças distintas? (1945-2003)”. Com orientação científica de Ana Santos Pinto. SFRH/BD/143298/2019.

- 44) Sónia Isabel Leandro Sénica, “A Política Externa da Rússia de Putin e o vetor africano: o caso angolano (2000-2020). Com orientação científica de Nuno Severiano Teixeira. defesa realizada em 21/07/2021
- 45) Sérgio Miguel Raminhos Carrilho da Silva Pinto, «Formulação e operacionalização de Estratégias Nacionais de Segurança Marítima. O caso de Portugal». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.
- 46) Tarcísio Afonso Tchivole, Relações entre Portugal e a República de Angola. Tese. Doutoramento em História e Teoria das Relações Internacionais. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa. 2015. Com orientação científica de Tiago Moreira de Sá.
- 47) Teresa Furtado, «O papel das empresas privadas e das redes empresariais transimpériaes na defesa e policiamento de Angola (1960-1974)». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto.
- 48) Valentim Salvador Sambambi, «Ajuda Externa ao Desenvolvimento - que impacto podem ter os programas para o desenvolvimento na redução da pobreza em África». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 49) Vasco Franco, «Semipresidencialismo em Portugal: poderes presidenciais e interação com o governo (1982-2014)». Com orientação científica de Pedro Tavares de Almeida.
- 50) Vera Martins da Silva, “O valor da casa. Habitação, jurisprudência e normatividade social”. Com orientação científica de Teresa Pizarro Beleza e IPRI-NOVA como UI acolhimento. SFRH//BD/52298/2013.
- 51) Tese de Doutoramento em Estudos de Globalização, FCSH-Universidade NOVA de Lisboa de Viviana Paola López Páez Titulo: Panorama del crimen ambiental en la Amazonia: un análisis desde la perspectiva de seguridad humana)». Com orientação científica de Teresa Rodrigues.
- 52) Wilson Té, «O papel da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) na resolução da crise política na Guiné-Bissau (1990 a 2020)». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.
- 53) Yasmin Renne, “The EU’s regional actorness: assessing Europeanization in the Eastern Partnership countries (2009-2021) A model of analysis based on the case of the Republic of Moldova”. Com orientação científica de Tiago Moreira de Sá.

- 54) Zuzana Kalmanová. European Regionalization of Security. Case Study: NATO - Unity or Dissolution? Tese. Doutoramento em Relações Internacionais. Especialização em Estudos Políticos de Área, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa. 2017. Com orientação científica de Tiago Moreira de Sá.

### **2.2.3 Oferta de Formação Avançada**

#### **2.2.3.1 Curso de Verão Óbidos 2022**

Curso de Verão Óbidos 2022, a realizar em setembro 2022 em Óbidos. Organização: Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA), em colaboração com a Câmara Municipal de Óbidos. Coordenação científica: Nuno Severiano Teixeira.

#### **2.2.3.2 Curso de Verão “As informações estratégicas de segurança: os desafios da globalização e da transparência democrática”**

Curso de Verão a realizar-se em data a definir, na NOVA FCSH. Coordenação científica: Teresa Ferreira Rodrigues.

#### **2.2.3.3 Curso de Verão “Políticas Públicas e Imigração”**

Curso de Verão a realizar-se em agosto, em formato presencial, na NOVA FCSH, tendo como objetivo alcançar 20 participantes (alunos). Coordenação científica: Catherine Moury e Ana Paula Costa.

#### **2.2.3.4 Curso “Formação de jornalismo e crítica cultural”**

Curso a realizar-se em março de 2022, Mindelo, com o apoio do Centro Cultural Português do Mindelo-Instituto Camões e UNI-CV (Universidade de Cabo Verde). Coordenação científica: João Pedro George.

#### **2.2.3.5 Conferência “Afeganistão”**

Realizado em maio de 2022, em formato presencial, destinado a 50 a 100- alunos, forças militares, diplomatas, todos interessados em temas internacionais de segurança.

Em colaboração com o Tenente-Coronel Silva Costa. Coordenação Científica: Teresa Rodrigues e Carla Fernandes.

#### **2.2.3.6 Seminário internacional Euro-Atlantic**

Seminário internacional, em Reykjavik, no âmbito da ação bilateral EURO-ATLANTIC, a realizar em setembro de 2022 (em data concreta a determinar); internacional. Coordenação científica: Alice Cunha e Nuno Severiano Teixeira.

#### **2.2.3.7 Conferência sobre o Futuro da Europa**

Em data concreta a determinar; em princípio em março. Coordenação científica: Alice Cunha.

#### **2.2.3.8 Conferência internacional “Alemanha e França, novas políticas externas e de segurança e defesa? Implicações para a Europa e Portugal”.**

Evento científico internacional, IPRI-NOVA e IDN: entre 1 junho – 31 dezembro. Target de 70 participantes. Académicos, policy-makers e sociedade civil. Coordenação Científica: Patrícia Daehnhardt.

#### **2.2.3.9 Ciclo de Conferências de Verão “*A Diplomacia e a Independência de Portugal*”.**

Sociedade Histórica da Independência de Portugal (11 de maio de 2021 a junho de 2022); coorganizado por João Rosa Lã, Ana Leal de Faria e Maria Regina Mongiardim; presencial e online; cerca de 20-30 participantes presenciais por sessão, mais audiência online (páginas de Facebook e Youtube da SHIP); prevê-se a realização de 12 sessões em 2022. Coordenação científica do IPRI: Alice Cunha.

#### **2.2.3.10 Seminário do projeto European Integration from the South**

Seminário do projecto European Integration from the South. From Mediterranean Enlargement to Northern Enlargement (1986-1995). The Outlines of Europeization in a Comparative Perspective (CEUNSUR)”. Coordenação científica do IPRI: David Castaño em parceria com Antonio Moreno Juste, Carlos Sanz Díaz; FCSH; Outubro 2022.

### **2.2.3.11 Grupo de Reflexão do Atlântico**

Seminário mensal, realizado no Instituto de Defesa Nacional. Coordenação científica do IPRI: Carlos Gaspar.

### **2.2.3.12 Grupo de Reflexão Estratégia Nacional,**

3. Seminário mensal, realizado no Instituto de Defesa Nacional. Coordenação científica do IPRI: Carlos Gaspar.

### **3.1.1.1 Programa de Estágios para Alunos de Licenciatura (NOVA FCSH)**

Continuação do programa de estágios para alunos de Licenciatura da NOVA FCSH, iniciado no ano letivo 2018-2019, com o objetivo de promover a introdução à aprendizagem do processo de investigação científica no contexto de Projetos de Investigação acolhidos pelo IPRI-NOVA.

### **3.1.1.2 Estágios ERASMUS+**

Continuação da participação nos estágios inseridos no Programa ERASMUS+, a realizar no contexto de Projetos de Investigação acolhidos pelo IPRI-NOVA e com uma duração de 3 meses.

## **4. Disseminação de Conhecimento**

### **3.1. Revista Relações Internacionais**

A revista *Relações Internacionais*, publicação trimestral do IPRI-NOVA, é a revista do Instituto Português de Relações Internacionais, publicada desde março de 2004 e constitui-se como uma revista académica de reflexão e debate sobre Relações Internacionais, numa linha pluralista e de abertura a todos os campos científicos e a todas as escolas de relações internacionais. Tem como objetivos abordar as grandes questões da atualidade internacional numa perspetiva pluralista e multidisciplinar e fomentar o debate teórico na área das Relações Internacionais. As áreas primordiais de publicação são a política internacional, a história, a estratégia, a segurança e defesa, a política comparada, a economia e o direito internacional. A linha editorial da *Relações Internacionais* é definida pelo Conselho Científico – composto por vários investigadores



nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito na área das Relações Internacionais, Ciência Política, História e Economia – em conjunto com o corpo redatorial da publicação. Os artigos submetidos devem ser originais e são avaliados de acordo com o sistema de *double-blind peer review*.

### **3.2. Website**

Depois da reestruturação do website em 2016, pretende continuar a fazer-se atualizações diárias com destaque para os temas mais relevantes da política internacional, através da *Revista de Imprensa Internacional*. O website aloja ainda as publicações do Instituto, nomeadamente o arquivo da revista Relações Internacionais (R:I). O *website* pretende ser também uma plataforma para dar visibilidade ao trabalho dos investigadores e às suas participações nos meios de comunicação através de novos conteúdos mais dinâmicos, menos estáticos, e com ligação às redes sociais do Instituto.

### **3.3. Outras Atividades de Disseminação**

#### **a) Resenha Semanal**

Continuação da produção da *Resenha Semanal* com uma síntese de artigos, ensaios e análises publicados nos principais *think tanks* e institutos de investigação internacionais. A Resenha Semanal é enviada por email para os seus subscritores e divulgada no website do IPRI-NOVA.

#### **b) Working Papers**

Será dada continuidade à série de *Working Papers*, sob coordenação de Catherine Moury. Desde 2016 que os *working papers* propostos para publicação no website do IPRI-NOVA são submetidos a *peer-review*.

#### **c) Redes Sociais**

Será dada continuidade ao trabalho de divulgação das atividades e da produção científica do IPRI-NOVA através das redes sociais, como o *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, e *Linkedin*.

**d) Mapa Mundo**

Em 2022 estão planeados cerca de 40 episódios do «Mapa Mundo», a decorrerem todas as terças-feiras às 13h20, na TSF (com exceção do mês de agosto). Os episódios de 2022 manterão o formato de debate com 2 investigadores em estúdio, com duração de 30 minutos.

**e) *Webinars***

Em 2022 vai manter-se a linha de mitigação da atividade científica por via da realização de uma conferência online com carácter semanal.